

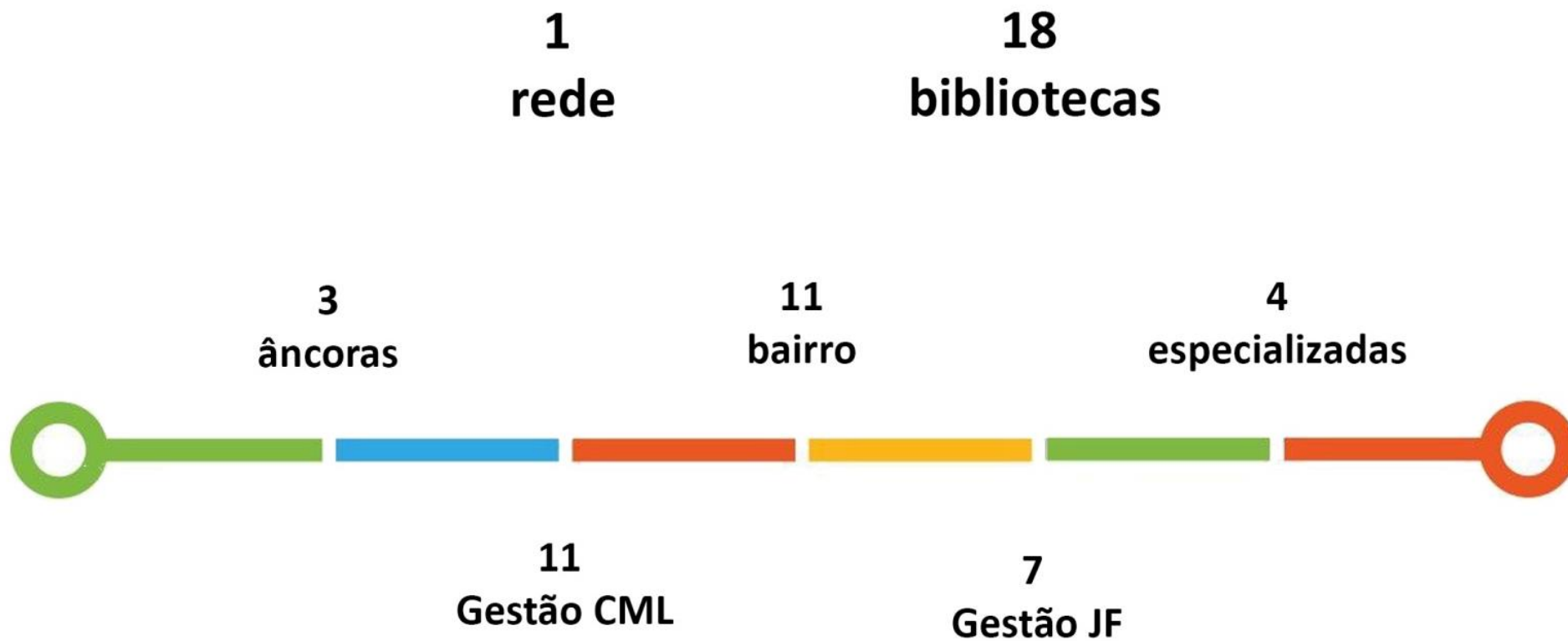
# O Modelo de Gestão Partilhada da Rede de Bibliotecas de Lisboa

Isabel Gaspar | Susana Silvestre

13.º Congresso Nacional BAD:  
*Sustentabilidade e transformação*  
25 de outubro de 2018



# A REDE BLX



# A REDE BLX : Missão e Valores

Participar na construção de **comunidades coesas, inclusivas e preparadas** para os desafios do séc. XXI, fomentando uma atitude de **aprendizagem ao longo da vida**.

- **CIDADANIA**
- **INCLUSÃO**
- **INOVAÇÃO**
- **LIBERDADE DE ACESSO**
- **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

# A REDE BLX : VISITANTES

em 2017

868 750  
PESSOAS

TODOS OS 547.733 HABITANTES DE LISBOA  
TIVESSEM VISITADO A REDE BLX E METADE TIVESSE REPETIDO A VISITA

# A REDE BLX : COLEÇÃO

**245 329**  
**LIVROS**

ca. 6km

LINHA RETA DE LIVROS  
BIBLIOTECAS BELÉM – S. LÁZARO



# A REDE BLX : APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA (ALV)

em 2017

2 271

7 ATIVIDADES / DIA



# A REDE BLX : PARTICIPANTES ALV

em 2017



**58 112 pessoas**

**ENCHEM 3 VEZES**

**ALTICE ARENA**

# A REDE BLX



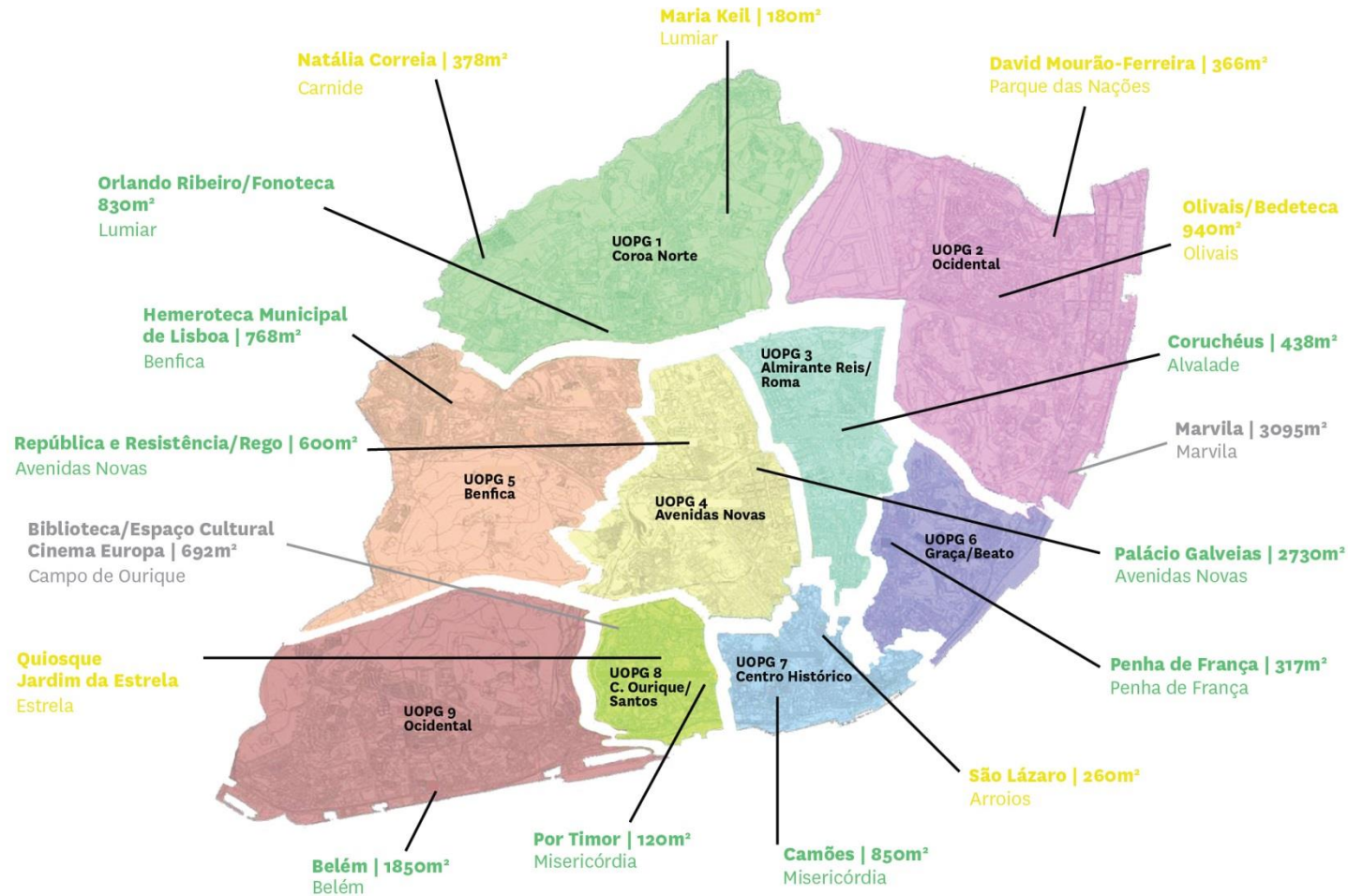
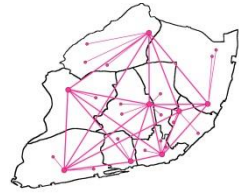
Que modelo  
para uma  
gestão partilhada?



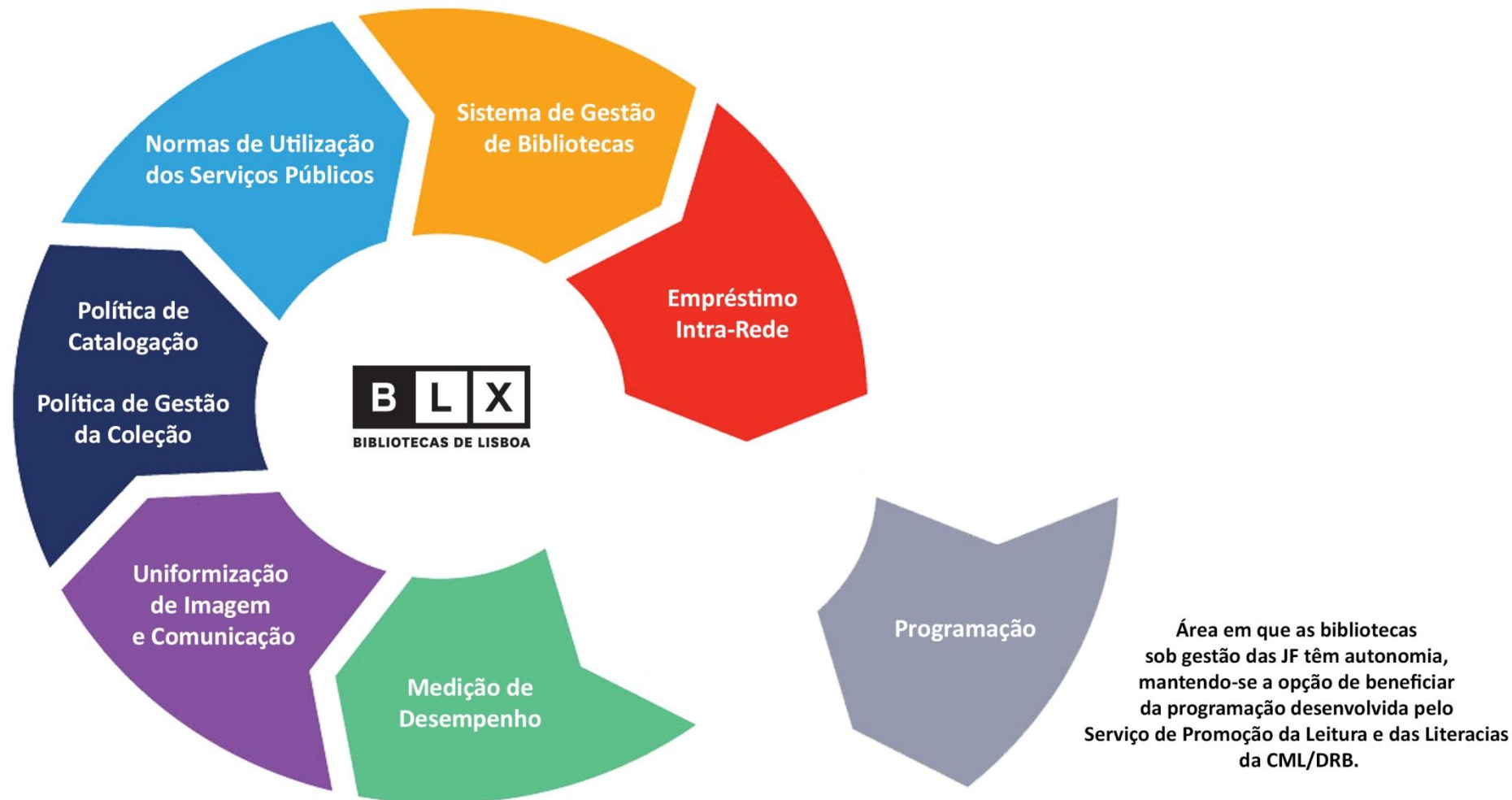
# MODELO DE GESTÃO PARTILHADA DA REDE BLX: REFORMA ADMINISTRATIVA DE LISBOA (RAL)



# MODELO DE GESTÃO PARTILHADA DA REDE BLX: REFORMA ADMINISTRATIVA DE LISBOA (RAL)



# MODELO DE GESTÃO PARTILHADA DA REDE BLX: FUNCIONAMENTO





# MODELO DE GESTÃO PARTILHADA DA REDE BLX: GRUPO ACOMPANHAMENTO TÉCNICO (GAT)

## Constituição do GAT

Chefe de Divisão da Rede de Bibliotecas

1 elemento de cada biblioteca da Rede

1 elemento de cada Serviço Transversal de Apoio

## Subdivisão em 4 áreas:

Coleção

Serviços

Desempenho

Programação e Imagem



# MODELO DE GESTÃO PARTILHADA DA REDE BLX: GRUPO ACOMPANHAMENTO POLÍTICO (GAP)

## Constituição do GAP

Vereadora do Pelouro da Cultura

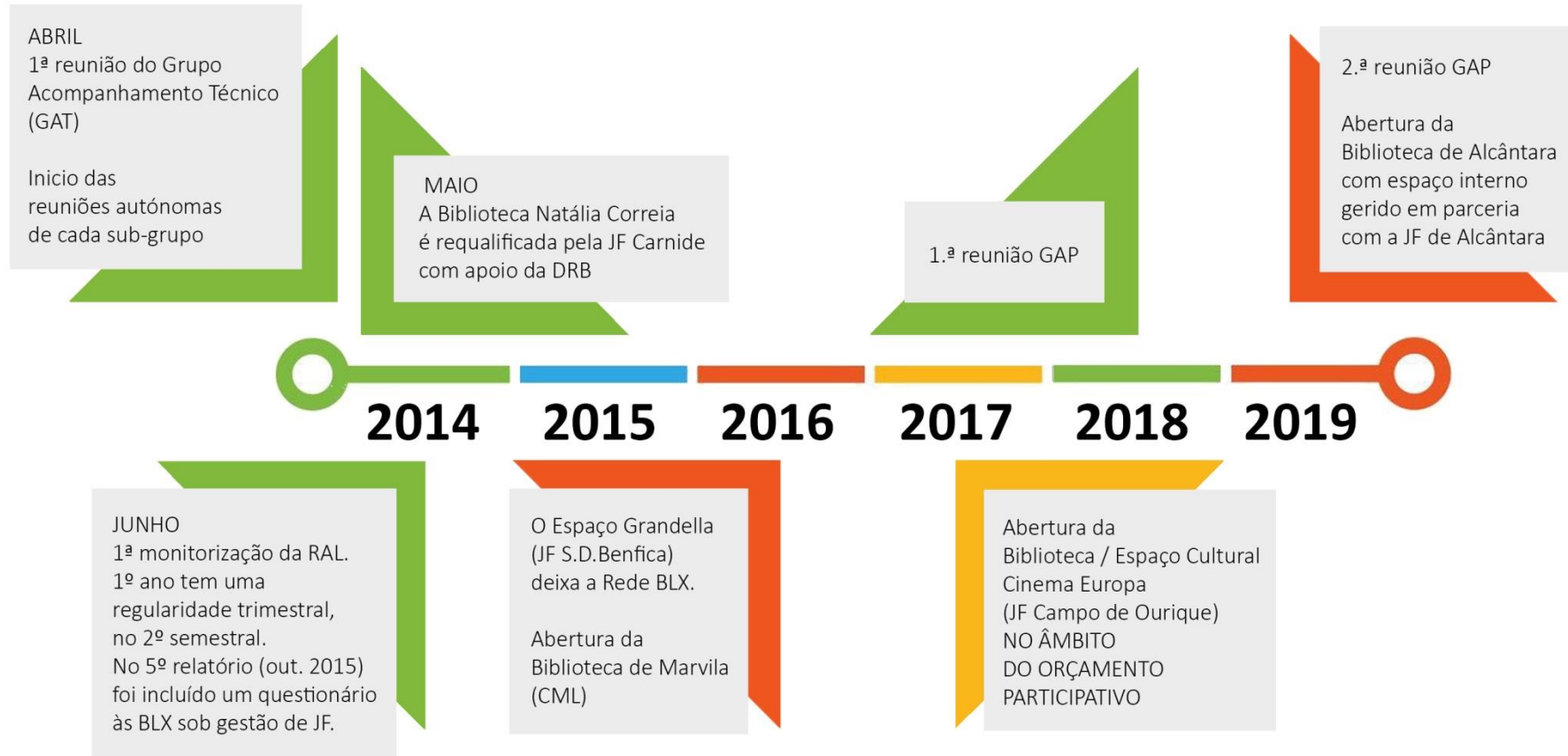
Presidentes das 7 Juntas de Freguesia

Chefe de Divisão da Rede de Bibliotecas

## Funcionamento

Reunião anual: balanço, votação e tomada de decisão

# MODELO DE GESTÃO PARTILHADA DA REDE BLX: REFORMA ADMINISTRATIVA DE LISBOA (RAL)



# MODELO DE GESTÃO PARTILHADA DA REDE BLX: MONITORIZAÇÃO

## PONTO DE SITUAÇÃO

	Fortes	Fragilidades	Medidas em curso
<b>COLEÇÃO</b>	<p>Política de Gestão da Coleção</p> <p>Mantém-se uma política única, gerida pelo Serviço de Aquisição e Tratamento Técnico da CML. Este serviço continua a fazer o tratamento técnico e físico, desbastar, incorporar e gerir a coleção de toda a Rede, independentemente da gestão de cada biblioteca. Tem havido investimento na coleção por parte da CML e por parte de algumas JF;</p>	<p>57% das BLX sob gestão da JF não investe em coleção.</p>	<p>Promoção de maior número de encontros individuais do SATT com os coordenadores da Rede BLX, para uma avaliação contínua e melhor acompanhamento das necessidades das diversas partes;</p>
	<p>Política de Catalogação</p> <p>Permanece uma política única, gerida pelo Serviço de Aquisição e tratamento Técnico da CML;</p>	<p>Não identificado</p>	



# MODELO DE GESTÃO PARTILHADA DA REDE BLX: MONITORIZAÇÃO

## PONTO DE SITUAÇÃO

	Fortes	Fragilidades	Medidas em curso	
SERVIÇOS	Normas de Utilização dos Serviços Públicos	Mantêm-se uniformes e respeitadas em toda a Rede, sendo acompanhadas e atualizadas (quando necessário) pelo GAT;	Encontrámos, no entanto, algumas dificuldades no relacionamento interinstitucional que provocam entropias e dissidências nos objetivos.	Elaboração, discussão, aprovação e publicação do Regulamento das BLX, através de um método participativo e interativo, envolvendo toda a Rede BLX e o GAP.
	Sistema de Gestão de Bibliotecas	O software de Gestão de Bibliotecas Horizon mantém-se como a espinha dorsal da Rede BLX, permitindo a uniformização dos serviços prestados;	Não identificado	
	Empréstimo Intra-Rede	Considerado como prática de referência;	Não identificado	

# MODELO DE GESTÃO PARTILHADA DA REDE BLX: MONITORIZAÇÃO

## PONTO DE SITUAÇÃO

	Fortes	Fragilidades	Medidas em curso	
DESEMPENHO	Medição de Desempenho	A Avaliação do Desempenho da Rede mantém-se centralizada, permitindo uma monitorização real das atividades e serviços prestados, tendo inclusivamente evoluído para a base de dados on-line Bibliometricas, utilizada em toda a Rede;	Existe resistência perante determinados processos (não participação na avaliação de desempenho e no inquérito de satisfação de atendimento e serviços) por parte dos técnicos.	Sensibilização para esta temática e difusão dos resultados do PAD na dinâmica do GAP;

# MODELO DE GESTÃO PARTILHADA DA REDE BLX: MONITORIZAÇÃO

## PONTO DE SITUAÇÃO

### Fortes

### Fragilidades

### Medidas em curso

Uniformização de Imagem e Comunicação	Tem sido possível a manutenção da marca BLX em toda a Rede, bem como de meios e canais de comunicação coesos e uniformes.	A matéria que demonstra maior dificuldade de manutenção refere-se à utilização das normas do livro de estilos das BLX.
---------------------------------------	---	--

### PROGRAMAÇÃO E IMAGEM

Programação de atividades com vista à aprendizagem ao longo da vida

Nesta matéria foi definido que as bibliotecas sob gestão das JF teriam autonomia na sua programação. Tem sido prática a implementação de atividades entre BLX, a potenciação de parcerias e integração dos técnicos em ações de formação promovidas pela CML.

Como consequência do modelo implementado relativo a esta matéria verifica-se que não existe, nas bibliotecas geridas pelas JF, unidade nos princípios orientadores para a programação, nomeadamente na valorização das oito competências essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida (Quadro de Referência Europeu, 2006).

- Sensibilização para esta temática na dinâmica do GAP;
- Melhoria da dinâmica da comunicação intra e extra Rede BLX. Melhoria da abrangência da dinâmica interna do SPLL;
- Melhoria da dinâmica interna no estabelecimento de parcerias nas áreas da ALV;
- Maior partilha de atividades.

# MODELO DE GESTÃO PARTILHADA DA REDE BLX: REFORÇAR A COESÃO

- Política de Gestão da Coleção, Horizon-Sistema de Gestão de Bibliotecas e Empréstimo Intra-Rede;
- Programa de Avaliação de Desempenho;
- Extranet;
- Encontros mensais NAG+BLX, com metodologia de gestão participada e criativa;
- Dinâmica do GAT.

- Articulação diminuta na Comunicação e Imagem;
- Não alinhamento ao nível da Programas (ALV);
- Dinâmica do GAP;
- Não investimento da coleção por parte das JF;



- Encontros individuais do Planeamento Estratégico com as diversas JF;
- Maior envolvimento das JF na atualização dos programas Funcionais das BLX, bem como na auscultação da comunidade;
- Relatório de Avaliação da implementação do Programa Estratégico Biblioteca XXI, no período 2012-2017;
- Um Plano de Desenvolvimento do Programa Estratégico Biblioteca XXI, no período 2018-2024;
- Revisão do documento "Rede de Bibliotecas de Lisboa: elementos fundamentais", adaptando o modelo a novas propostas de inclusão na Rede BLX;
- Atualização da Política de Gestão da Coleção;
- Melhoria das dinâmicas ao nível da Programação (ALV).

- Diferentes visões institucionais;
- A Política de Gestão da Coleção, que começou por ser um elemento agregador, encontra-se atualmente desatualizada face às necessidades das JF.

De portas abertas para mentes abertas.

Rede BLX,

onde as *peessoas fazem a biblioteca.*

# O Modelo de Gestão Partilhada da Rede de Bibliotecas de Lisboa

**Isabel Gaspar**

isabel.maria.gaspar@cm-lisboa.pt

**Susana Silvestre**

susana.silvestre@cm-lisboa.pt

25 de outubro de 2018

13.º Congresso Nacional BAD: *Sustentabilidade e transformação*

